TRÂNSITO MATA

TANGARÁ CONTABILIZA 465 ACIDENTES NO PRIMEIRO SEMESTRE

***NÚMEROS** são da Polícia Militar e revelam dados impressionantes*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

FOTO: DIVULGAÇÃO

DADOS FORAM APRESENTADOS DURANTE AUDIÊNCIA

Atualmente Tangará da Serra possui uma frota expressiva de 29.360 automóveis, 2.832 caminhões, 1.930 caminhões tratores, 9.484 caminhonetes (projetadas para transporte de carga, com área de carga separada da cabine), 2.263 camionetas (veículos mistos, destinados ao transporte simultâneo de passageiros e carga na mesma área), ciclomotores são 256, micro-ônibus 124, motocicletas 23.028, motonetas 13.434, ônibus 357, reboque 1.708, semirreboques 3.264, Sidecar 1, tratores rodas 6, triciclos 41, utilitários 1.139 e outros 13, que totalizam 89.240 veículos.

Com números tão elevados de meios de transporte, os índices de acidentes são cada dia mais visíveis e preocupantes, no município que contabilizou em 2023, 1.289 ocorrências, 1.095 em 2024, com redução de 15.05% em relação a 2023 e apenas no primeiro semestre de 2024 já contabiliza 465 ocorrências (redução de 57.53% em relação a 2024).

O estudo foi apresentado pela Polícia Militar, através do Comandante do VII Comando Regional em Tangará da Serra, Tenente-Coronel PM Murilo Franco de Miranda e aponta ainda, a faixa de horários em que os acidentes acontecem, dando como maior incidência o período vespertino. As estatísticas, no acumulado dos últimos anos, destacam que entre 12h e 17h ocorreram 1.061 acidentes (37.24%), pela manhã das 06h às 11h, 999 (35.06%), à noite entre 18h e 23h foram 628 acidentes (22.04%) e na madrugada das 00h às 05h, 161 (5.65%).

No estudo foram levantados também os bairros, classificados como 'Top 10', por maior número de acidentes. No primeiro lugar está o Centro com 930 ocorrências (56.43%), seguido da zona rural com 282 (17.11%). A terceira localidade com maior registro de acidentes é a Vila Alta – 96 ocorrências (5.83%), quarta a Vila Esmeralda com 72 (4.37%), quinta o Jardim Tanaka – 58 ocorrências (3.52%), sexta localidade o Jardim Tarumã – 45 ocorrências (2.73%), seguindo no Parque das Mansões – 43 ocorrências (2.61%), Jardim dos Ipês – 42 ocorrências (2.55%), Vila Horizonte – 40 ocorrências (2.43%) e na última colocação está o Jardim Rio Preto com 40 ocorrências (2.43%) dos acidentes.

Com base nos dados, observa-se redução percentual de ocorrências de 2023 para 2024, seguida de nova redução em 2025 (considerando o primeiro semestre) e destaca que a maior parte dos acidentes ocorre no Centro e no período da tarde, sendo majoritariamente danos materiais. "Isso comprova que os acidentes têm sido causados em razão da negligência, imprudência ou imperícia dos condutores, porque esse horário, em tese, é um horário que as pessoas estão sóbrias e a região central é a que tem a melhor sinalização viária, seja ela vertical ou horizontal. Provando assim, que os condutores estão contribuindo com os acidentes quando deixam de praticar uma direção defensiva", destaca o comandante, Tenente-coronel PM Murilo Franco de Miranda. *(Com informações da Assessoria PM)*

FOTO: DIVULGAÇÃO

PROPOSIÇÃO FOI DO VEREADOR HORÁCIO PEREIRA

Audiência Pública reuniu lideranças em torno do trânsito de Tangará da Serra

***REUNIÃO** aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores, com participação de diversos setores*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Em razão do número de acidentes no trânsito de Tangará da Serra, aconteceu na noite da última segunda-feira, 07, uma audiência pública na Câmara Municipal de Tangará da Serra, com a presença de órgãos como o Ciretran, Polícia Militar, Sutrav, além de lideranças comunitárias, entidades da sociedade civil organizada, mototaxistas, taxistas, ciclistas, motoristas de aplicativo e demais cidadãos, para discutir os desafios e soluções relacionadas ao trânsito no município. A iniciativa foi proposta pelo vereador Horácio Pereira que destacou a positividade da audiência. "Os números de fatalidades e tragédias vem só crescendo em nossa cidade, e hoje, nós somos o sexto, com Cuiabá em primeiro", comenta o parlamentar.

Deone Tomazoni, que liderou a 'Campanha 40Km pela Vida', esteve presente, e disse que a conscientização popular é o início do processo. "Primeiramente a gente teria que ter uma reformulação da conscientização das pessoas, para fazer valer as placas de sinalização, que elas estão aí para serem cumpridas. Fazendo isso, certamente os acidentes reduzirão e tudo aquilo que a gente busca, um trânsito mais paciente e educado vai acontecer".

Presente à audiência, representando o Executivo, o vice-prefeito Eduardo Sanches disse que uma das ações tomadas pelo governo é o Plano de Mobilidade Urbana. "Foi contratado no ano passado, e a equipe já esteve em Tangará, já realizou um primeiro prognóstico que já foi apresentado em uma primeira audiência pública, e agora, aguardamos a conclusão desse estudo para que de fato, tomemos as melhores decisões possíveis", comenta.

Ao final do encontro ficou acordado que será encaminhado ao Executivo um relatório com as principais propostas apresentadas, incluindo a intensificação das fiscalizações, parcerias para ações educativas nas escolas e campanhas contínuas de conscientização nas vias urbanas.

> ***A GENTE TERIA QUE TER UMA REFORMULAÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO DAS PESSOAS***